

ATA DA 8ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DA QUALIDADE DE ÁGUA E USOS MÚLTIPLOS DO RESERVATÓRIO

Aos nove dias do mês de novembro de 2010, às 10 horas, na Casa do Artesão de Telêmaco Borba, reuniram-se sob a coordenação do Sr. Paulo Ratunde, os seguintes integrantes: IAP, MPF, ONG MAE, CECS, COPEL, ONG ECO MAUÁ, CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE TURISMO DE TELÊMACO BORBA, APROART, INSTITUTO DAS ÁGUAS DO PARANÁ, SANEPAR, SEMA, MINEROPAR, IAP e CPHTB. Aberta a reunião, foi realizada uma apresentação da COPEL acerca dos impactos do reservatório na captação de água de Londrina e alteração do ambiente lótico para lêntico após o enchimento do reservatório. O Coordenador esclareceu que um dos objetivos da CT é fazer articulações com outras instituições que podem contribuir para minimizar os impactos. Na sequência passou a palavra ao representante do INSTITUTO DAS ÁGUAS DO PARANÁ, Sr. Everton Souza, que fez uma apresentação sobre o Diagnóstico da Bacia do Tibagi. A seguir foi realizada uma apresentação do Sr. Nicolas, representante da SANEPAR, sobre Captações de Água e Estações de Tratamento de Esgoto. A Prof. Maria Josefa ressaltou que todas as entidades presentes devem dar apoio ao CECS, que está sozinho na construção do empreendimento. A seguir foi realizada a apresentação da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, acerca do Sistema de Monitoramento do Comércio e Uso de Agrotóxicos do Paraná – SIAGRO. Na sequência a representante da Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA fez uma apresentação sobre consumo de agrotóxicos e periculosidade ambiental na região. A seguir foi realizada a apresentação da MINEROPAR sobre as Bases de Dados Geoquímicas produzidas pela Mineropar no Estado do Paraná. O Coordenador da CT fez uma breve explanação sobre os temas tratados e a importância da participação de todos. A Prof. Josefa afirmou que espera que o CECS compreenda a necessidade da análise de metais na água do Rio Tibagi e a necessidade do Consórcio e da Sanepar tratarem a questão da emissão de efluentes de acordo com a condicionante da LI. Foi sugerido pelo representante do INSTITUTO DAS ÁGUAS DO PARANÁ que seja feita nessa CT uma apresentação do PGAIM. O Dr. Akira afirmou que pela primeira vez se conseguiu reunir tantas instituições e técnicos capacitados para a discussão em uma CT, e que é necessário encontrar as responsabilidades de cada um, e estabelecer até que ponto a responsabilidade é do CECS ou das entidades estatais. Alegou que em razão do tamanho e dos impactos do empreendimento é obrigação do CECS realizar a interligação entre essas entidades. Afirmou que a questão dos custos não pode estar em primeiro plano. Foi levantada ainda a questão da mata ciliar e da suinocultura que também poderá impactar na qualidade da água. O representante do IAP expôs a questão da deposição do lixo que é jogado nos arroios e que poderá chegar até o empreendimento. O representante do INSTITUTO DAS ÁGUAS DO PARANÁ afirmou que já existe a previsão de ampliação da rede de monitoramento do Rio Tibagi. A Prof. Josefa destacou os pontos a serem tratados: ampliação dos pontos de coleta/monitoramento na bacia, Mata ciliar, Fiscalização do lançamento de efluentes da indústria pesada e do esgotos de efluentes domésticos; Controle do uso de agrotóxicos e fertilizantes na agricultura e Suinocultura. Em relação a ampliação dos pontos de coleta/monitoramento, o coordenador da CT deverá marcar reuniões técnicas com os diversos órgãos envolvidos, com vistas a articulação/sinergia das ações, devendo apresentar o resultado na próxima reunião. Da mesma forma, deverá o coordenador articular-se com os demais órgãos presentes no sentido de fazer um diagnóstico das principais fontes de poluição e a indicação de uma ordem de prioridades de ação, a serem apresentados na próxima reunião. A próxima reunião ficou previamente agendada para o dia 15 de fevereiro de 2011, o dia todo. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, da qual eu, Luciana Maranhão, secretária “*ad hoc*”, lavrei a presente ata.